



# Plano de Ensino @ Distância

---

**Roteiro orientador do ensino a  
distância - 2020**

---

## Índice

<b>BREVE INTRODUÇÃO</b>	<b>2</b>
1. ENQUADRAMENTO	2
2. OBJETIVOS DO PLANO DE ENSINO À DISTÂNCIA (E@D)	3
3. MOBILIZAÇÃO PARA A MUDANÇA	3
4. CIRCUITO DE COMUNICAÇÃO	5
5. MODELO DE E@D	6
6. ACOMPANHAMENTO E MONITORIZAÇÃO	11
7. SÍNTESE GLOBAL	12

## BREVE INTRODUÇÃO

A situação excepcional que se vive no momento atual imposta pela pandemia COVID-19, que impôs o encerramento das escolas, exigiu a aplicação de medidas extraordinárias e com caráter de urgência. As escolas e os professores tiveram que, muito rapidamente, desenvolver esforços no sentido de criarem canais de comunicação, orientação e disponibilização de atividades com recurso aos meios e ferramentas disponíveis, sobretudo os de natureza digital.

Os recursos digitais são, por excelência, os que melhor permitem o acompanhamento dos alunos. Contudo, sabe-se que nem todas as famílias dispõem de acesso aos recursos digitais ou à Internet, equacionando-se a questão da equidade nas oportunidades, fortemente penalizadora para estes grupos.

Por outro lado, tendo em conta o contexto de teletrabalho em que muitas das famílias se encontram, é clara uma dificuldade acrescida na gestão dos recursos e do acesso à Internet. Os recursos digitais das famílias poderão ser insuficientes para dar resposta a todas as solicitações, pelo que terá de haver a maior diversidade possível de acessos aos recursos disponibilizados pelos docentes.

Neste contexto, também não podemos perder de vista o grupo de alunos com necessidades muito específicas que exigem abordagens também elas específicas e de muita proximidade.

A prioridade das prioridades é não deixar nenhum aluno para trás. Para tal, há que diferenciar os acessos à informação, há que diferenciar os meios de realização das tarefas, há que diferenciar os modos de avaliação, tendo em conta sobretudo os processos e não os resultados. Para bem dos alunos. Para bem dos professores. Para bem das famílias.

Talvez estes tempos de perturbação e tormento nos tragam, também, coisas boas. Que diferenciar seja a regra e não a exceção.

### 1. ENQUADRAMENTO

Com o objetivo de garantir que todas as crianças e todos os alunos continuam a aprender no presente contexto, este roteiro consubstancia um instrumento de apoio, na conceção da melhor estratégia e Plano de Ensino a Distância (E@D), tendo em conta a sua realidade e o curto espaço de tempo de que dispomos.

O processo constitutivo e a respetiva implementação de um roteiro de E@D preveem diferentes fases de preparação, reflexão, levantamento e definição dos meios tecnológicos, entre muitos outros fatores, assumindo-se como um processo dinâmico e de melhoria constante.

A estrutura deste roteiro segue uma lógica sequencial de implementação do E@D, apresentando um conjunto de orientações e recomendações, para um contexto único, nunca antes perspetivado.

O nosso Agrupamento, em função da fase em que nos encontramos, tem vindo a refletir sobre os princípios apresentados e desenvolveu o seu Plano E@D, tentando encontrar as respostas mais adequadas e potenciadoras do sucesso educativo dos nossos alunos.

Serão oito os principais princípios que orientarão o roteiro do Agrupamento de Escolas Elias Garcia:

- **Mobilizar para a mudança**
- **Comunicar em rede**
- **Decidir o modelo de Ensino à distância (E@D)**
- **Colaborar e articular**
- **Definir as melhores metodologias de ensino**
- **Selecionar os meios tecnológicos mais ajustados**
- **Cuidar da comunidade escolar**
- **Acompanhar e monitorizar**

## 2. OBJETIVOS DO PLANO DE ENSINO A DISTÂNCIA (E@D)

Os principais objetivos do *Plano de Ensino a Distância* são:

- Estabelecer um modelo de ensino a distância exequível, com definição de uma estratégia de comunicação clara, bem como de uma estratégia de gestão e liderança;
- Garantir que todas as crianças/alunos mantêm acompanhamento da comunidade docente e não docente no seu processo de ensino e aprendizagem;
- Definir uma estratégia de organização do trabalho dos alunos para que estes adquiram aprendizagens significativas, na prossecução do cumprimento dos objetivos estabelecidos no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatório* e nas *Aprendizagens Essenciais*;
- Implementar metodologias de ensino que promovem a autonomia e o papel ativo do aluno em contexto de ensino a distância;
- Garantir a comunicação com os encarregados de educação e famílias;
- Estabelecer um plano de monitorização e avaliação do Plano de Ensino a Distância do Agrupamento.

## 3. MOBILIZAÇÃO PARA A MUDANÇA

### 3.1. Comunidade docente

São os docentes os atores principais neste processo de ensino a distância. Os diretores de turma assumem aqui, naturalmente, um papel de extrema importância na gestão e organização do trabalho a incrementar à distância, através da gestão dos planos de trabalho semanais. Também as lideranças intermédias são fundamentais na definição, coordenação e acompanhamento dos docentes na implementação das orientações pedagógicas.

Vivem-se tempos únicos. As respostas a estes tempos únicos mobilizam-nos a todos para a mudança. Mudança que, acreditamos, nos ajudará a melhorar práticas, a melhorar resultados.

AGENTES ENVOLVIDOS	ESTRATÉGIAS E RESPONSABILIDADES
<p><b>DIREÇÃO</b> <b>CONSELHO PEDAGÓGICO</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração do Plano de E@D do Agrupamento.</li> <li>• Reflexão sobre estratégias de aplicação do Plano E@D.</li> <li>• Monitorização da implementação do plano E@D</li> </ul>
<p><b>COORDENADORES DE DEPARTAMENTO</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação das estratégias de ação pelos grupos disciplinares.</li> <li>• Recolha e síntese das principais condicionantes das secções dos departamentos.</li> <li>• Acompanhamento dos docentes na implementação das orientações pedagógicas.</li> <li>• Promoção do trabalho colaborativo e de equipa entre os membros do seu departamento, como forma de agilizar a partilha e colaboração entre docentes.</li> </ul>
<p><b>COORDENADORES DE DIRETORES DE TURMA</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio aos diretores de turma na concretização das orientações pedagógicas.</li> <li>• Acompanhamento dos diretores de turma na implementação das orientações pedagógicas.</li> </ul>
<p><b>DIRETORES DE TURMA (DT)</b> <b>PROFESSORES TITULARES DO 1º CICLO</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização e gestão do trabalho da turma/ conselho de turma.</li> <li>• Recolha da informação dos professores das várias disciplinas e congregação num documento único – Plano Semanal de Trabalho (PST)</li> <li>• Divulgação da Informação aos encarregados de educação do PST.</li> <li>• Controle das atividades gerais na plataforma <i>EDMODO</i>.</li> <li>• Promoção da articulação entre alunos, professores do conselho de turma e encarregados de educação.</li> <li>• Apresentação de propostas temáticas que visam a interdisciplinaridade e o desenvolvimento dos temas DACs no âmbito do ensino a distância.</li> <li>• Balanços quinzenais com os professores do conselho de turma com reflexão sobre as estratégias implementadas ou a implementar com cada turma e por forma a envolver e equilibrar o trabalho do CT.</li> </ul>
<p><b>DOCENTES</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação de propostas temáticas a inscrever no plano semanal de trabalho;</li> <li>• Realização de sessões síncronas/assíncronas ou fóruns de dúvidas de acordo com a estratégia e indicações do Agrupamento e salvaguardando sempre as regras de segurança na utilização das plataformas digitais.</li> <li>• Articulação das atividades difundidas no espaço #EstudoEmCasa com os conteúdos curriculares a desenvolver ou já desenvolvidos.</li> <li>• Avaliação e controlo do trabalho realizado pelos alunos com acesso às plataformas digitais.</li> <li>• Avaliação e controlo do trabalho realizado pelos alunos sem acesso à NET ou às plataformas digitais.</li> <li>• Articulação com os diretores de turma/professores titulares sobre o trabalho desenvolvido pelos alunos, nomeadamente, cumprimento de tarefas, de acordo com os prazos estabelecidos.</li> <li>• Atividades no âmbito da programação da RTP2 - Zig zag: Desafio#FicoEmCasa.</li> <li>• Desenvolvimento de atividades em articulação com as bibliotecas escolares, na plataforma <i>Edmodo</i>, no espaço para professores.</li> </ul>
<p><b>EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA (EMAEI)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação das orientações decididas pelo Agrupamento.</li> <li>• As interações e apoio aos docentes, técnicos da comunidade educativa e famílias será realizado através do e-mail da Equipa - emaei.eliasgarcia@gmail.com</li> <li>• Acompanhamento e monitorização das estratégias do trabalho psicopedagógico desenvolvido junto das crianças e alunos com medidas seletivas/adicionais no âmbito do Dec. Lei n.º54/2018, pelos professores de educação especial, SPO e técnicas do CRI Alma SÃ-Zazzo.</li> </ul>

<b>PARCEIROS (ASSOCIAÇÕES PAIS, J. DE FREGUESIA, CMA, ESCOLA SEGURA –GNR, CRI)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecimento de pontes entre a escola e as famílias prioritariamente no apoio aos alunos sem conectividade à internet e sem equipamentos informáticos.</li> <li>• Apoio às famílias desfavorecidas e desprovidas de capacidades económicas.</li> </ul>
--	--

### 3.1. Comunidade discente

Os alunos, de acordo com os recursos e acessos à informação de que dispõem, realizam as atividades propostas pelos seus professores, na assunção de participante ativo na construção do seu saber.

## 4. CIRCUITO DE COMUNICAÇÃO

<b>CRIANÇAS/ALUNOS</b>	<b>ESTRATÉGIAS E RESPONSABILIDADES</b>
<b>CRIANÇAS/ALUNOS COM CONECTIVIDADE À INTERNET</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização das tarefas propostas pelos docentes no plano semanal de trabalho da turma.</li> <li>• Participação nas sessões síncronas propostas pelos professores do CT;</li> <li>• Visionamento das sessões transmitidas no espaço #EstudoEmCasa, de acordo com as orientações dos professores curriculares.</li> <li>• Visionamento das sessões do programa Zig Zag para a educação pré-escolar.</li> </ul>
<b>CRIANÇAS/ALUNOS SEM CONECTIVIDADE À INTERNET / MEIOS DIGITAIS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização das tarefas propostas pelos docentes no plano semanal de trabalho da turma.</li> <li>• Visionamento das sessões transmitidas no espaço #EstudoEmCasa, de acordo com as orientações dos professores curriculares.</li> <li>• Recolha e entrega dos materiais, com carácter excecional, junto da Portaria da escola sede do Agrupamento, pelos encarregados de educação, para realização das propostas de trabalho.</li> <li>• Os alunos da Escola Básica Miquelina Poderão recolher e entregar os materiais na Escola Básica Miquelina Pombo em hora a indicar.</li> <li>• Os trabalhos destinados à impressão deverão ser enviados pelos diretores de turma / professores titulares de turma para o email convencionado, para posterior impressão na reprografia das escolas.</li> </ul>
<b>CRIANÇAS/ALUNOS ABRANGIDOS PELO DL 54/2018</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização das tarefas propostas pelos docentes no plano semanal de trabalho da turma.</li> <li>• Visionamento das sessões transmitidas no espaço #EstudoEmCasa, de acordo com as orientações dos professores curriculares.</li> <li>• Participação nas sessões síncronas propostas pelos professores do CT.</li> <li>• Recolha dos materiais para realização das propostas de trabalho e entrega dos mesmos para correção pelos respetivos professores junto da Portaria da escola sede do Agrupamento ou junto da funcionária na Escola Básica Miquelina Pombo.</li> </ul>

### 4.1 Comunicação interna

A comunicação assume um papel extremamente importante neste processo de ensino a distância, pelo que se torna imperioso, um circuito de comunicação claro.

A comunicação interna continuará a privilegiar o recurso ao **email institucional** e as reuniões das equipas à **plataforma ZOOM**.

## 4.2 Comunicação externa

A comunicação com os alunos e as famílias deverá privilegiar, de acordo com o definido no conselho de turma, os seguintes recursos:

- **Contacto telefónico** – acesso a privilegiar no contacto com alunos e famílias sem acesso à Internet / meios digitais;
- **Email / WhatsApp;**
- **Plataforma Edmodo;**
- **Plataforma ZOOM** – para os alunos do 3.º ciclo;
- **#EstudoEmcasa**
- **ZIG ZAG @zigzagrtpt**

# 5. MODELO DE E@D

## 5.1 Metodologias de ensino

### • Plano semanal de trabalho (PST)

O plano semanal de trabalho desenvolve-se da seguinte forma:

- a) Cada docente preenche a grelha do PST até 6.ªfeira. Este documento deve estar em modo de “partilha” on-line.
- b) O DT verifica e valida o PST (se for caso disso) e publica na 2.ª de manhã na plataforma *Edmodo* com as tarefas para a semana. Envia o PST por email, ou em suporte papel, no caso dos alunos sem acesso à Internet ou a recursos digitais.
- c) A publicação do PST será feita pelo diretor de turma / professor titular de turma, pelo que não será necessário um plano de trabalho específico das várias disciplinas/áreas disciplinares. Cada professor deverá criar a sua tarefa específica, já prevista previamente no PST.
- d) No caso dos alunos do 3.º ciclo, para os quais existe a possibilidade de recurso à ferramenta Zoom para a realização de videoconferências, o DT especifica no PST o horário em que estas ocorrem, não devendo exceder mais que duas horas por semana, podendo o tempo ser repartido por várias disciplinas/direção de turma.
- e) Os professores dão feedback aos alunos, em cada tarefa que exige apresentação de trabalhos, de acordo com o estipulado no PST.
- f) Alunos com medidas seletivas e adicionais devem ter conhecimento do seu plano semanal de trabalho e respetivas tarefas, individualmente.

- g) O acompanhamento psicológico desenvolvido pelo SPO /CRI deve ser prestado com alguma ponderação tendo em conta o contexto familiar em que os alunos se encontram
- h) Comentários individualizados devem ser feitos usando recursos, que evitem a exposição do aluno em causa aos seus pares.

- **Plano semanal de trabalho das crianças/alunos abrangidos pelo DL 54/2018**

Procedimentos a articular com os docentes, técnicos e diretor de turma:

- a) As professoras/técnicas devem contactar a educadora/professor titular/DT do grupo/turma da criança ou aluno para solicitar os contactos das famílias.
- b) As técnicas do CRI devem transmitir aos docentes responsáveis pelos grupos e turmas, os seus contactos pessoais para eventuais necessidades de contacto.
- c) Selecionar o recurso tecnológico mais adequado à situação em concreto; esta decisão deve ser articulada com as famílias.
- d) Sempre que o meio de comunicação implique som e imagem, os encarregados de educação têm sempre de expressar, por escrito, a sua autorização, p. e., via mail para a educadora, professor titular ou DT.
- e) Cada professora/técnica preenche a grelha do PST e devolve à educadora/professora titular/ DT até 6.ªfeira de cada semana.
- f) Deverá haver ponderação no pedido de tarefas e articulação entre docentes e técnicos de modo a evitar excesso de tarefas; no PST e, relativamente às terapias do CRI, deve ser registada a designação da terapia.
- g) Os professores de educação especial articulam com os professores das disciplinas no trabalho das competências a desenvolver.
- h) Cada professora/técnica transmite a sua tarefa específica às crianças/alunos de modo a poder obter resposta/comentários/dúvidas/realizar o acompanhamento específico.
- i) As crianças e alunos com medidas seletivas/adicionais devem ter conhecimento da tarefa individualmente e nunca em grupo.
- j) Os docentes responsáveis pelos grupos ou turmas têm de se manter informados de qualquer diligência que seja realizada com os alunos.

- **O plano semanal de trabalho deve atender aos seguintes princípios:**

- a) Introduzir, gradualmente, tarefas acessíveis, simples e claras para aquisição de novos conhecimentos.
- b) Explicitar os objetivos para cada atividade a realizar.
- c) Articular o volume das tarefas provenientes das várias disciplinas, de modo a evitar um excesso global de trabalho.



- d) Recorrer, o mais possível, ao trabalho de projeto ou pesquisa, de modo a permitir a autonomização dos alunos, possibilitando a cada um caminhar de acordo com o seu ritmo e capacidades.
- e) Harmonizar tarefas de modo a que o PST contenha equilibradamente tarefas de carácter lúdico e outras de pendor mais cognitivo.
- f) Introduzir prazos de entrega das tarefas exequíveis que possibilitem aos alunos gerir o seu próprio trabalho.
- g) Atender a um tempo estimado exequível na realização das atividades propostas, não podendo este tempo exceder mais que dois terços da carga horária letiva regular da disciplina.
- h) Procurar articular, na medida do possível, conteúdos de duas ou mais disciplinas, para o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, que permitam a mobilização pelos alunos de aprendizagens de várias disciplinas.

• **Modelo de plano semanal de trabalho**

Agrupamento de Escolas Elias Garcia - PLANO SEMANAL DE TRABALHO - Ano/Turma: _____			
Semana de ____/____ a ____/____			
Disciplinas/áreas disciplinares	Atividades/objetivos a concretizar	Meio de devolução e prazo de entrega das atividades aos professores	Observações (calendário plataf. ZOOM, feedback do professor...)
Português			
Inglês			
Francês			
...			

**5.2 Recursos educativos e meios tecnológicos a utilizar**

• **Contacto telefónico**

O contacto telefónico será uma ferramenta a privilegiar no circuito de comunicação, pelo educador, professor titular ou diretor de turma, sobretudo, no caso dos alunos sem acesso à Internet ou a meios digitais.

• **Email / WhatsApp**

O email deverá ser utilizado, prioritariamente, para troca de informações, esclarecimento de dúvidas ou entrega de trabalhos.

O email ou o WhatsApp serão considerados como ferramentas alternativas ou complementares às plataformas digitais na realização de trabalhos. Será necessário equacionar a situação de algumas

famílias que não dispõem de recursos digitais suficientes face às solicitações que se impõem em tempo de teletrabalho.

- **Plataforma *Edmodo***

A plataforma *Edmodo*, ferramenta digital adotada pelo Agrupamento, destinada a todos os níveis de ensino, desde a educação pré-escolar ao 3º ciclo, é o recurso utilizado para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

*Edmodo* é uma plataforma social educativa acessível através de um navegador para a web no endereço [www.edmodo.com](http://www.edmodo.com) e permite a comunicação entre alunos e professores através de um sistema fechado, privado e gratuito. É possível também o acesso à plataforma, através do telemóvel ou de um tablet, após o descarregamento de uma app.

A *Edmodo* permite, entre diversas operações, que professores e alunos colaborem num ambiente seguro e fechado, facilitando o acompanhamento do aluno.

O encarregado de educação ou a família pode ter uma conta de controlo parental. A interface é simples e intuitiva - sem necessidade de conhecimentos prévios.

- **#EstudoEmCasa**

O recurso #EstudoEmCasa, disponibilizado pelos canais RTP2 e RTP Memória, ocupando a grelha das 9h às 17h50, constitui-se como uma ferramenta para complementar o trabalho dos professores com os seus alunos.

Os conteúdos pedagógicos temáticos contemplam conteúdos que fazem parte das aprendizagens essenciais do 1º ao 9º ano, agrupados por: **1º e 2º anos, 3º e 4º anos, 5º e 6º anos, 7º ano, 8º ano e 9º ano.**

Para as crianças da **educação pré-escolar**, dos 3 aos 6 anos, a RTP2, no âmbito da programação do ZIG ZAG, transmite conteúdos selecionados por áreas de desenvolvimento das OCEPE, sendo acompanhados do envio para as escolas dos conteúdos dos programas a emitir e sugestões de atividades complementares.

Os recursos do #EstudoEmCasa, caracterizam-se por:

- ser um complemento e um recurso de apoio primeiramente para que os alunos sem conectividade e/ou equipamento (ainda que pontualmente) possam beneficiar das aprendizagens aí disponibilizadas, independentemente de outras utilizações que possam ser feitas pelos docentes. Não são, pois, uma forma autossuficiente de desenvolver aprendizagens integrais no Ensino Básico;
- ser disponibilizados em canais existentes – RTP2 (Educação Pré-escolar) e RTP Memória;
- se constituírem em sessões de 30 minutos, organizadas por blocos agregados para vários anos, blocos comuns e recursos para PLNM, desde a Educação Pré-Escolar ao 9.º ano.

Os recursos educativos disponibilizados não substituem a intervenção dos professores. São apenas um recurso a incluir nas medidas previstas no Plano de Ensino a Distância de cada escola. Assim, devem ter-se em conta os seguintes procedimentos:

- Estes alunos continuam a pertencer às suas turmas de origem, devendo prever-se forma de os outros alunos manterem contacto, através do envio de mensagens, de textos coletivos ou qualquer outro meio de combate ao isolamento social agravado pela impossibilidade de haver conectividade. Nesta medida, os professores titulares e diretores de turma assegurarão um contacto regular com os alunos pelos meios disponíveis, acompanhando o seu bem-estar e o desenvolvimento das suas aprendizagens, em interação com os outros professores do aluno.
- A cada aluno que recebe conteúdos exclusivamente pela televisão deve ser atribuído um professor Mentor, responsável pelo estabelecimento de contacto, individualmente e em parceria com outras entidades da comunidade. Este contacto visa o acompanhamento das tarefas em curso, a verificação de que os alunos estão a assistir às emissões e que desenvolvem outras atividades propostas pela escola. Os mentores, mobilizados a partir dos recursos existentes nas escolas, em particular dos professores com experiência no **Apoio Tutorial Específico**, são coadjuvantes dos professores titulares e diretores de turma, não se lhes substituindo na função de responsáveis pelo ensino e avaliação.
- As sessões transmitidas são complementadas por outras atividades propostas, que poderão circular em papel, através dos canais já criados e disponibilizados.

Face à situação de isolamento acrescido, o desenvolvimento das aprendizagens destes alunos deve ser motivo de especial acompanhamento e monitorização pela **Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva**.

Sempre que um aluno passe a usufruir de equipamento e acesso à internet ao longo do semestre, deverá acompanhar a sua turma de origem, devendo ser feito um acompanhamento acrescido durante a fase de transição.

### • Plataforma ZOOM

A Plataforma ZOOM é uma ferramenta que possibilita a realização de áudio e videoconferências, quer para a realização de reuniões das equipas, quer em contexto de ensino e aprendizagem com os alunos.

Em contexto de ensino e aprendizagem, as turmas do 3º ciclo poderão utilizá-la, desde que possuam autorização dos encarregados de educação, e em cumprimento das normas de segurança e privacidade dos dados.

O recuso à plataforma ZOOM ficará previsto no plano semanal de trabalho da turma, indicando-se a organização da utilização e o horário em que ocorre. O tempo de utilização não deve exceder mais que duas horas por semana, podendo o tempo ser repartido por várias disciplinas/direção de turma.

### • Materiais impressos

Serão impressos, com carácter de excecionalidade, materiais de trabalho. A recolha e entrega dos materiais são feitas pelos encarregados de educação, junto da Portaria da escola sede do Agrupamento, ou junto da funcionária na escola Básica Miquelina Pombo para os alunos que frequentam esta escola.

## 6. ACOMPANHAMENTO E MONITORIZAÇÃO

**Equipa responsável que acompanha e avalia a implementação do e@d**

Área	EQUIPA/ coordenação	FUNÇÕES A DESEMPENHAR
Coordenação	Catarina Bernardo	Coordenação da Equipa de Acompanhamento e Monitorização. Organização/preparação e balanço da implementação do E@D.
Ed. pré-escolar 1º ciclo	Francisca Soares	Acompanhamento e monitorização das atividades de E@D.
2º/3º ciclos	Carlos Nobre	
EMAEI	Teresa Dias	Acompanhamento das estratégias de intervenção e das atividades com os alunos abrangidos pelo DL. 54/2018. Acompanhamento das estratégias de comunicação e das atividades com os alunos sinalizados com dificuldades de acesso à internet e sem computador.
Apoio tecnológico	Francisca Soares	Produção e envio de questionários online para recolha de dados sobre boas práticas de E@D / grau de satisfação (dos docentes DT/Alunos/EE) e qualidade do feedback dado a alunos. Supervisão dos recursos TIC.
Representante dos Diretores Turma	Clarinda Almeida	Reuniões com os DT / Docentes por videoconferência (ZOOM) para acompanhamento e recolha de dados. Acompanhamento/apoio aos diretores de turma. Articulação com a equipa do EMAEI no âmbito do apoio aos alunos sem acesso à net ou recursos digitais.
Avaliação e monitorização	M <sup>ª</sup> Carlos Ribeiro	Definição de indicadores de qualidade e de quantidade, bem como a periodicidade de recolha. Monitorização do grau de satisfação dos docentes, dos alunos e dos pais/EE, bem como a qualidade do feedback dado a alunos, visando a monitorização das aprendizagens.

## 7. SÍNTESE GLOBAL

### ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO DURANTE O ESTADO DE EMERGÊNCIA DO COVID-19

A particular situação de vulnerabilidade que vivemos exigiu às escolas, em tempo breve, a conceção de modelo de ensino a distância.

Sendo certo que uma boa parte das famílias não dispõe de recursos digitais ou acesso à internet, torna-se imperioso que nenhum aluno fique de fora. Também a situação de teletrabalho em muitos lares, acrescentará mais uma série de dificuldades, face aos insuficientes recursos para as solicitações.

A questão da equidade nas oportunidades apresenta-se aqui como uma questão crucial, tanto mais, como é expectável, serão longos os tempos de ensino a distância.

Há que fazer, então, escolhas quanto aos recursos a utilizar, ao modo como nos vamos organizar, às metodologias pedagógicas que iremos privilegiar.

Assim, face ao contexto e à existência de famílias sem recursos digitais, optou-se por:

- Seguir as emissões televisas do #EstudoEmCasa sempre que possível e para o maior número possível de alunos;
- Não recorrer às plataformas de som e imagem – ZOOM - para os alunos mais jovens: 1º e 2º ciclo;
- Estabelecer planos semanais de trabalho exequíveis com tarefas claras e precisas.
- Privilegiar metodologias de trabalho pedagógico diversificadas que contemplem as diferentes populações de alunos;
- Privilegiar recursos que favoreçam o trabalho assíncrono, permitindo que cada um caminhe ao seu ritmo e de acordo com as suas capacidades;
- Diversificar, o mais possível, os canais de comunicação e acessos à informação, tendo presente o contexto que se vive, de intensa utilização dos recursos digitais pelas famílias;
- Incentivar o aluno à conceção do seu próprio plano individual de trabalho semanal, com vista ao cumprimento das tarefas que lhe são exigidas, contribuindo, assim, para a promoção da sua autonomia.

Aprovado em Conselho Pedagógico de 22 de abril de 2020